

1.^a Reunião Ordinária - 3.^a Sessão - 1.962
aos quinze de março de mil. novecentos e sessenta e dois, nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, em o Edifício da Prefeitura, sob as
Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal, convocada pelo seu Presidente, em conformidade com o
trabalho da sessão anterior. A hora marcada
o senhor Presidente mandou se proceder a leitura
do, tendo antes cumprido por Secretário a leitura
da mensagem do sr. Senador Celso, o senhor
sr. Vitor Hugo Filho. Represtando a chamada
os seguintes vereadores: Sr. Jacu de Figueiredo,
Sr. Bruno de Almeida, Guto Siqueira, Hylio F.
Neto, Antônio Vidal de Carvalho, Lucia Carvalho,
Vitor Hugo Filho, Gustavo Xavier de Silva,
Silvete Dias de Carvalho, faltaram o senhor

vidos a uma maneira arbitrária de executar
os empreendimentos por nós votados. Os recursos
despesas vulgares feitos, sem, nenhuma orga-
nização, e contratos de fornecimentos e ser-
viços, para os quais, não houve concor-
rência de qualquer espécie. Tudo isso, faz com
que o senhor Prefeito, incapaz de compreender
lan os motivos que levaram a maioria do
to loss a tomar certos, se julgue, livre e
livre de qualquer subordinação a ele, pa-
sando a contar com seus funcionários
seus. Ainda agora, há um projeto de cida-
de, que foram combatidos todos para sub-
stituição de iluminação de "Armando Rio
Prado", sem que esta Câmara fosse consultada,
e, segundo me conta, sem qualquer con-
sulta legal. Ora, meus senhores, além de ser
ilegal este contrato, trata-se de uma despesa
desproporcionada. Justamente agora, que se está
a reclamar serviços necessários, inadmissíveis
afim de evitar enchentes, epidemias, etc.
O Sr. Prefeito, que sempre alegou falta de re-
cursos financeiros para executar, por desper-
da irregularmente importância muito, em
serviços e obras de recreação, de natureza pu-
blicamente monumental. Temos diversos bônus
as escolas, sem água e sem esgoto. Devido a
falta de manutenção dos bônus, que
abandonam a cidade, nos quais não foram con-
servados os obras de proteção contra as encha-
radas, a água de que se serve toda a popu-
lação é contaminada e cheia de detritos de toda
a espécie. Os buracos que surgiram de todos

Jay E. Higgins 1962

os lados, reclamam serviços urgentes, pois já sempre
um de nós, vivendo em perigo de vida, dos que
habitam em suas proximidades. O colono morto
de sede de engoto, há muito está comprido nos
proximidades de Rua Rio de Janeiro, e desde en-
tão, os moradores da vizinhança, além de re-
parar o mau cheiro, estão amocados em uma nar-
de. Os moradores municipais, camponeses e de su-
lous vel, estão em completo desleixo. Abertas
propriedades rurais, estão privadas de meios de
comunicação com a cidade. Subito reclamada
pelo povo, nem que o Prefeito tome qualquer
providência, alegando como sempre, falta de
dinheiro.. No entanto, para serviços de limpeza e
dinheiro está retratado, visto, portanto, que quero
chamar a atenção dos melhores veladores e a
atuação do m. Prefeito no trato com os
municípios. S. Ariz. reunião, aqui, na Terça-
feira de 1962, os melhores artigos que des-
teizaram os administradores do tempo, de nos-
sos tempos. Substancia e pretensivamente outras
reuniões, estamos aqueles que não lhe deem no
agrado, fechando os olhos e vida, morte de sua
ignomínia de seus amigos e simpáticos. Seus
funções unidem os seus, contra um, que pode
seja feito para impedi-los; no entanto, e de
extremo rigor para com os envolvidos na refo-
ma ou em construção na periferia. Existem
árvores e plantações, inclusive em terrenos de
propriedade do m. Prefeito, cujos ramos cobrem
os ruas - (Rua João II - Rua St. Antônio An-
to, próximo ao "Jornal" - Rua Álvaro Costa -
até perto do Rio Branco, entre a Avenida da

For. e. Vil. Viót, digo, e. Mendes ^{de} ~~de~~ Barbosa
e Vil. Viót. Alde. dos anoz dos nos, pro
cas e parciais. No entanto, há poucas idias
utilizáveis, tanto os nos finais até quanto
municipais, porque em municipal, emoden
te da na Vila de Pinangas (na do Montado
ro), tinha em seu aditral uma manequia
com um galho de pinheiro, sobre a sua.
Alde. sobre os anoz - mandou cortar di
semas do grupo encob. algum tempo, alegan
do o mesmo motivo. "Eis vejamos no?" Com
tudo a parte, no centro do cidade, existem
parceiros entoados, defaturos e até pro
priedades que nunca tinham parceiros, in
 entanto, quando os operários de defectu
ra, reuniram-se parceiros em bônus, os
mais distantes - Naturalmente de pensos
que não lhe respondem culto. Ophidius de
muito além do preço do serviço. Com tudo
digo, há os parciais em protesto e pelo so
ilumina colados que compõem em o que se
me foi dito, respondendo ainda que reje
tando em esta parte os feios feios. Ver
quão, 15 de março de 1962. (ob.) Antônio
Vidal de Carvalho. - "Dire. cipius com.
Prefeito de cidade deste protesto" - Vendo
meador sendo pagado aparentemente um projeto
de Resoluções que concede título de "Vil. de
Vergulheire" ao m. For. Ribamar Soares, "Vil.
Vil. de Finanças, Justiça e Esportes" - Ainda
pelo mesmo motivo foi requerido fosse encami
nhado ao m. Prefeito um pedido de intervenção
nobre a interpretação feita pela Prefeitura a fim

mo "Instituto de Arte e Officina" - "Apresentado por unanimidade, oficialmente" - O senhor vereador Hilário Forti, presidente da Comissão requereu fosse enviado um ofício ao Excm. Sr. Secretário de Segurança Pública do Estado, agradecendo o atendimento ao pedido deste Honorable, em transmissão um "Decreto" para a Delegacia de Polícia Local: "Decreto do ofício de" - O senhor vereador Hilário Forti, lançou também um projeto de lei que dispõe sobre a criação de Instituto de Transmissões "Subterrâneas" e de Transporte Terrestre Rural, propriedade imovel rural, com área até 50 hectares, quando a aquisição for financiada pelo Poder. - Sr. de Engenharia do Banco do Brasil S/A - "A Comissão de Finanças, Justiça e Legislação, Representação do Poder Executivo, em nome do Sr. vereador Adalberto Longo Filho, no pedido de de membro e relator da Comissão de Finanças, Justiça, Representação, no matéria de concessão de cartas de in. Prefeitura Municipal, relativa ao ano de 1961, pediu prazo de mais oito dias para apresentar parecer sobre a matéria, o que lhe foi concedido pela Câmara. - Além disso, não houve. - Não mais havendo o falar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão e convocou uma sessão para o dia 22 de março, quinta-feira, hora regulamentar. - E, por último, lavrar-se a presente ata, que lida, discutida e aprovada, vai assinada pelo senhor presidente, por mim secretário ins. - her" e por demais vereadores presentes a sessão.

Jay de Figueiredo



Antônio Vidal de Carvalho
Oscar de Souza Filho

~~Leandro de Souza~~
Guilherme Tavares da Silva